

Audidores avaliam obras do aeroporto

ANTONIO MOREIRA - 24/04/2007

Vistoria vai durar duas semanas. Serão avaliados documentos e trabalhos no canteiro de obras

Três auditores do Tribunal de Contas da União (TCU) iniciaram ontem uma vistoria de duas semanas nos documentos e no canteiro de obras do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória. Eles vão conferir se foram feitas as obras para as quais o governo federal liberou recursos até a paralisação dos trabalhos, em abril deste ano.

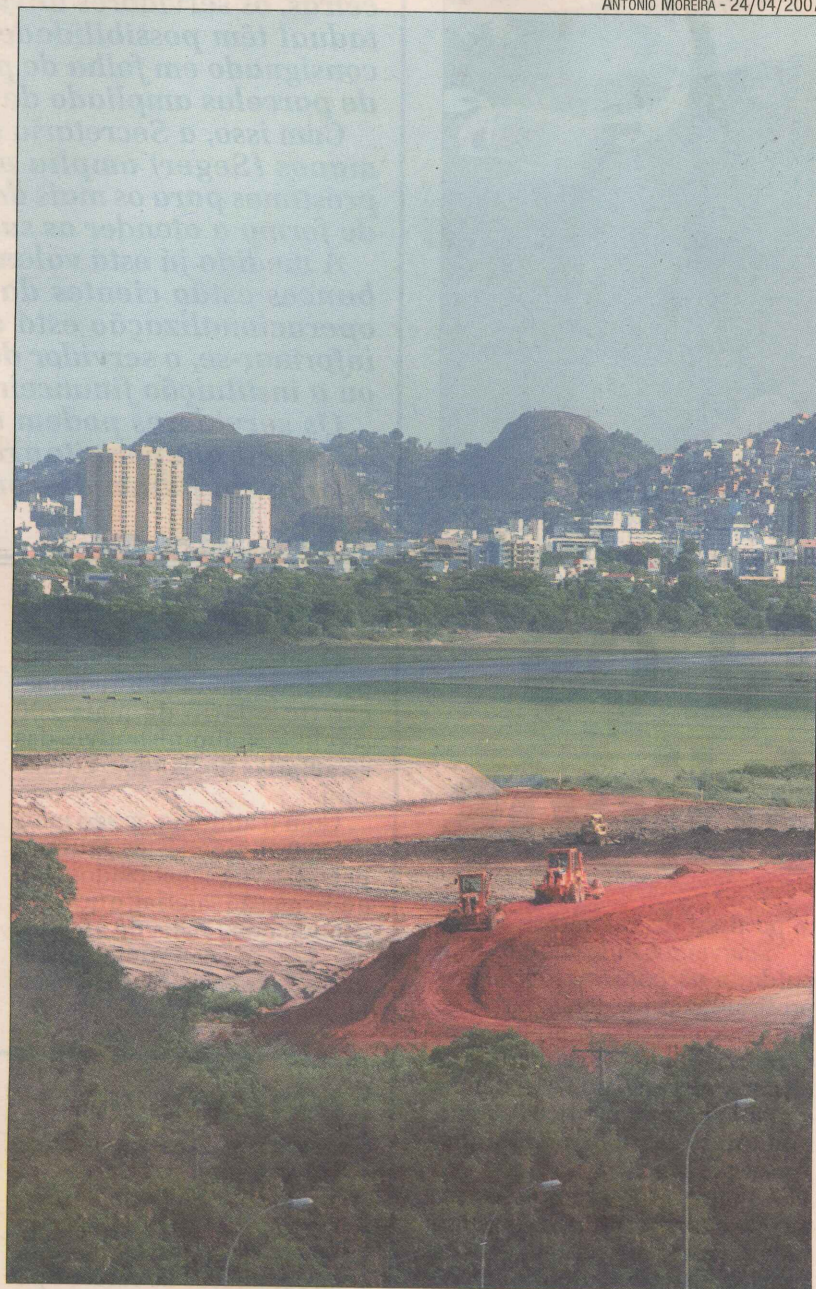
Apesar de a vistoria ser de rotina, o impasse entre o consórcio responsável pelo trabalho – formado pelas empresas Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon –, a Infraero e o TCU gera expectativa de que o relatório a ser apresentado pelos auditores contenha alguma indicação de multa ou de pedido de rescisão do contrato.

O secretário substituto do TCU no Espírito Santo, Marcello Maia Soares, explicou que o relatório ficará pronto em três a quatro semanas, para ser submetido ao plenário do órgão, em Brasília.

“Os auditores vão conferir se os pagamentos de julho de 2006 até agora foram feitos e se os recursos desembolsados foram devidamente aplicados”, explicou.

O grupo de auditores é composto por dois funcionários que trabalham em Vitória e outro que chegou de Brasília.

A presença de um técnico da capital federal se justifica pelo fato de lá haver uma unidade especializada em engenharia, para avaliar grandes obras, como aeroportos e outros casos consi-



As obras no aeroporto de Vitória estão paradas desde abril

derados mais complexos.

O orçamento para a ampliação e reforma do aeroporto é de R\$ 337 milhões. No ano passado, uma vistoria semelhante resultou em suspeitas de superfaturamento das obras.

A partir daí, foi determinada a retenção de 15% a 20% dos valores que seriam pagos ao consórcio. Sem receber R\$ 5

milhões, as empresas decidiram paralisar as obras.

Segundo o gerente de Empreendimentos da Infraero em Vitória, José Roberto Jung, todos os documentos necessários para a auditoria estão à disposição do TCU. “Essas vistorias são boas para podermos mostrar como o trabalho foi feito”, disse.